

# 1 Integrais impróprias

Seja  $f : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tal que **para todo  $\delta > 0$ , a função  $f|_{[a+\delta, b]}$  seja limitada e integrável em  $[a + \delta, b]$ .**

- se existir  $\lim_{\delta \rightarrow 0^+} \int_{a+\delta}^b f = L \in \mathbb{R}$  então dizemos
  - **$f$  é integrável em  $[a, b]$  em sentido generalizado (ou impróprio).** (*A integral converge*).
  - $L$  é a **integral em sentido generalizado (ou impróprio) de  $f$  em  $[a, b]$ :** (notação  $\int_a^b f$ ).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos  **$f$  não é integrável em  $[a, b]$  em sentido generalizado (ou impróprio).** (*A integral não converge—diverge*).

**Analogamente**, seja  $f : [a, b) \rightarrow \mathbb{R}$  tal que para todo  $\delta > 0$ , a função  $f|_{[a, b-\delta]}$  seja limitada e integrável em  $[a, b - \delta]$ .

- se existir  $\lim_{\delta \rightarrow 0^+} \int_a^{b-\delta} f = L \in \mathbb{R}$  então dizemos
  - $f$  é integrável em  $[a, b]$  em sentido generalizado (ou impróprio). (*A integral converge*).
  - $L$  é a integral em sentido generalizado (ou impróprio) de  $f$  em  $[a, b]$ : (notação  $\int_a^b f$ ).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos  $f$  não é integrável em  $[a, b]$  em sentido generalizado (ou impróprio). (*A integral não converge—diverge*).

Seja  $f : [a, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$  tal que **para todo**  $M > a$ , a função  $f|_{[a, M]}$  seja **limitada e integrável em**  $[a, M]$ .

- se existir  $\lim_{M \rightarrow +\infty} \int_a^M \mathbf{f} = \mathbf{L} \in \mathbb{R}$  então dizemos
  - $f$  é **integrável em**  $[a, \infty)$  **em sentido generalizado** (ou *impróprio*). (A integral converge).
  - $L$  é a **integral em sentido generalizado** (ou *impróprio*) **de**  $f$  **em**  $[a, \infty)$ : (notação  $\int_a^{+\infty} \mathbf{f}$ ).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos  **$f$  não é integrável em**  $[a, \infty)$  **em sentido generalizado** (ou *impróprio*). (A integral não converge—*diverge*).

**Analogamente**, seja  $f : (-\infty, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tal que para todo  $M < b$ , a função  $f|_{[M, b]}$  seja limitada e integrável em  $[M, b]$ .

- se existir  $\lim_{M \rightarrow -\infty} \int_M^b f = L \in \mathbb{R}$  então dizemos
  - $f$  é integrável em  $(-\infty, b]$  em sentido generalizado (ou *impróprio*). (A integral converge).
  - $L$  é a integral em sentido generalizado (ou *impróprio*) de  $f$  em  $(-\infty, b]$ : (notação  $\int_{-\infty}^b f$ ).
- se o limite não existir ou for infinito então dizemos  $f$  não é integrável em  $(-\infty, b]$  em sentido generalizado (ou *impróprio*). (A integral não converge—*diverge*).

**Seja**  $f : D_f \rightarrow \mathbb{R}$  e  $A \subseteq D_f$

- se  $A$  **pode ser decomposto em um número finito de intervalos como os acima tais que**  $f$  **seja integrável em sentido generalizado em CADA UM DELES**, então dizemos que  **$f$  é integrável em**  $A$  **em sentido generalizado** (ou *impróprio*). (A integral converge). Dizemos então que a **integral generalizada de**  $f$  **em**  $A$  **é** a soma das integrais em cada intervalo
- **caso contrário**, dizemos que  **$f$  não é integrável em**  $A$  **em sentido generalizado** (ou *impróprio*). (A integral não converge).

**Teorema (Teorema do confronto para integrais impróprias).** *Sejam  $f, g : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tais que para todo  $\delta > 0$ , as funções  $f, g|_{[a+\delta, b]}$  sejam limitadas e integráveis em  $[a + \delta, b]$ .*

*Se  $0 \leq f \leq g$  em  $(a, b]$  então:*

- *se  $g$  é integrável em s.g. em  $[a, b]$  então  $f$  também, e vale*

$$0 \leq \int_a^b f \leq \int_a^b g$$

- *se  $f$  não é integrável em s.g. em  $[a, b]$  então  $g$  também não.*

*Um resultado análogo vale nos outros 3 casos.*

Observe que se  $f \geq 0$  então o limite que define  $\int_a^b f$  é  $L \geq 0$  ou  $+\infty$  (não pode não existir)

**Corolário.** *Sejam  $f, g : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tais que para todo  $\delta > 0$ , as funções  $f, g|_{[a+\delta, b]}$  sejam limitadas e integráveis em  $[a + \delta, b]$ .*

*Se  $f, g \geq 0$  em  $(a, b]$  e*

$$\lim_{x \rightarrow a^+} \frac{f(x)}{g(x)} = L \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

*então  $\int_a^b f$  e  $\int_a^b g$  tem o mesmo caráter (convergente ou divergente).*

*Um resultado análogo vale nos outros 3 casos, avaliando os limites para  $x \rightarrow b^-$ ,  $x \rightarrow +\infty$ ,  $x \rightarrow -\infty$ , respectivamente.*

**Teorema.** *Seja  $f : (a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  tal que para todo  $\delta > 0$ , a função  $f|_{[a+\delta, b]}$  seja limitada e integrável em  $[a + \delta, b]$ .*

- *Se  $|f|$  é integrável em s.g. em  $[a, b]$  então  $f$  também, e vale*

$$\left| \int_a^b f \right| \leq \int_a^b |f|$$

*Um resultado análogo vale nos outros 3 casos.*

Se  $|f|$  é integrável em s.g. dizemos que  $f$  é **absolutamente integrável em s.g.** (*absolutamente convergente*).

### 1.1 Algumas integrais úteis para confrontar

$$\int_1^{\infty} \frac{1}{x^\alpha} dx = \begin{cases} \lim_{M \rightarrow \infty} \left[ \frac{x^{1-\alpha}}{1-\alpha} \right]_1^M = +\infty & \text{se } \alpha \in (0, 1) \\ \lim_{M \rightarrow \infty} [\ln(x)]_1^M = +\infty & \text{se } \alpha = 1 \\ \lim_{M \rightarrow \infty} \left[ \frac{x^{1-\alpha}}{1-\alpha} \right]_1^M = \frac{1}{\alpha-1} & \text{se } \alpha > 1 \end{cases}$$

$$\int_0^{\infty} e^{-x} dx = \lim_{M \rightarrow \infty} [-e^{-x}]_0^M = 1$$

$$\int_0^1 \frac{1}{x^\alpha} dx = \begin{cases} \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \left[ \frac{x^{1-\alpha}}{1-\alpha} \right]_\delta^1 = \frac{1}{1-\alpha} & \text{se } \alpha \in (0, 1) \\ \lim_{\delta \rightarrow 0^+} [\ln(x)]_\delta^1 = +\infty & \text{se } \alpha = 1 \\ \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \left[ \frac{x^{1-\alpha}}{1-\alpha} \right]_\delta^1 = +\infty & \text{se } \alpha > 1 \end{cases}$$

$$\int_0^1 \ln(x) dx = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} [x(\ln(x) - 1)]_\delta^1 = -1$$